

Alguas Sugestões para o Censo Demográfico de 1990:  
Migrações Internas

Ana Amélia Camarano

Agosto, 1987

## 1 - Introdução

O objetivo destas notas é o de fazer algumas sugestões para o questionário e o plano de divulgação do Censo Demográfico de 1990 no campo dos deslocamentos espaciais. Considerou-se apenas as características geográficas destes deslocamentos pois, as questões relativas às características pessoais, econômicas, etc. são tratadas por outros trabalhos.

Cumpramos ressaltar que estas sugestões deveriam passar necessariamente por uma avaliação das informações levantadas pelo Censo de 1980, o que é dificultada pela existência de poucos trabalhos que utilizam estes dados, principalmente no que se refere aos quesitos novos.

## 2 - O Censo de 1980

O censo de 1980 introduziu novos quesitos em relação aos anteriores e também apresentou modificações na forma de tabular seus resultados.

### 2.1. Os novos quesitos

A primeira inovação, diz respeito aos movimentos intra municipais, correspondente à mudança no quadro domiciliar do município; que foi formulada tanto para os naturais do município quanto para os não naturais. Mas, como não se perguntou quando ocorreu esta mudança, não se pôde portanto, inferir sobre o tempo em que foi efetuado o deslocamento.

A segunda modificação foi quanto a indicação do nome do município de última procedência, pergunta esta restrita apenas aos não naturais, com menos de dez anos de residência no município. Embora esta informação possa permitir uma melhor compreensão do problema migratório e precisar mais a região de procedência dos imigrantes, a publicação destes dados é pra

ticamente impossível pelo grande número de municípios existentes no Brasil.

A terceira inovação foi a extensão das perguntas sobre UF de residência anterior, tempo de residência no UF e no município e situação de domicílio anterior aos naturais do município, o que permite mensurar a migração de retorno mas, apenas com tabulações especiais.

Destaca-se também que o inquerito sobre a UF de residência anterior limita-se àqueles com menos de 10 anos no Município.

Um outro quesito inovado refere-se à indicação do município em que trabalha ou estuda o que permite mensurar a migração pendular e/ou sazonal. Esta foi também uma questão não publicada.

## 2.2. Tabulações

Quanto a forma de tabulações dos resultados, omitiu-se a tabela referente a não naturais da UF, por exemplo de residência e lugar de domicílio anterior, o que não permite o cálculo, num determinado período da imigração em cada UF, relativa às demais e, conseqüentemente, da emigração.

Numa outra modificação foi com respeito à tabulação do tempo de residência dos migrantes. Os Censos de 60 e 70 haviam tabulado as duas categorias de maior tempo de residência como: 6 a 10 anos e 11 anos e mais. Para que se pudesse mensurar a migração da década, substituiu-se a categoria 6 a 10 anos para 6 a 9.

trabalha num município diferente do de residência. Este quesito apresenta a mesma dificuldade de operacionalização do 18. Se esta dificuldade não existir é indicativa de pouca representatividade do fenômeno.

e) Migração Municipal

Incluir no Boletim de não-amostra

1 - Nasceu neste município: sim  
não

se sim: zona urbana  
zona rural

2 - Há quantos anos mora neste município?

Esta sugestão prende-se ao fato de ser a migração muito sensível às transformações sócio-econômicas, sensibilidade esta tanto maior quanto menor a unidade espacial, o que a torna importante para o planejamento regional.

A vantagem de se ter esta informação no boletim da não amostra está em eliminar os problemas de representatividade amostral para pequenas unidades e em obtê-la num período de tempo menor.

### 3.2. Publicação

a) Migração Intramunicipal

Apesar das dificuldades surgidas na codificação do quesito 18, (procedência de migração intramunicipal), sugere-se que se tire uma mapa de frequências a nível municipal para o estabelecimento dos municípios onde este fenômeno tenha representatividade, publicando-se apenas os resultados para os municípios.

b) O "Urbano"

Como é sempre mencionado na literatura, o conceito de urbano no Censo é muito abrangente incluindo desde vilas a áreas

metropolitanas. Sugere-se que as informações referentes a esta área sejam publicadas segundo o tamanho de cidades:

- pequenas
- médias
- grandes
- Áreas Metropolitanas

#### c) Migração Interestadual

Sugere-se a publicação da tabela com as informações referentes a não naturais da UF por tempo de residência e lugar de domicílio anterior (Tabela 3.3 do Censo de 1970).

#### d) Migração de Retorno

Publicar a seguinte tabela:

- . última procedência em termo de UF e situação de domicílio do natural do município por tempo de residência no município.

#### e) Tempo de Residência e/ou Procedência duma Data Fixa.

A inclusão de um quesito que averiguasse "onde você vi via numa certa data" permitiria a reconstituição da população residente de determinada localidade em X anos anteriores ao Censo e comparar esta população reconstituída com a residente no momento do censo. Este processo é mais "recomendável" para as comparações entre população "nativas" e "migrantes" por evitar a fuga dos "remigrantes" ou "migrante de retorno" quando esta é feita utilizando-se o tempo de residência.

Além deste objetivo, a inclusão deste quesito tem a vantagem adicional de melhorar a informação sobre tempo de residência no atual município. Já foi mostrado por George Martine\* que esta informação apresenta problemas de preferência digital e erros de memória.

---

\* Vide: MARTINE, George (1979)

#### 4 - Considerações Finais

Em que pese o Censo de 1980 ter introduzido novos que sites no seu questionário, a sua utilização foi mínima, o que dificulta a sua avaliação e a formulação de sugestões. As proposições apresentadas aqui levaram em conta o fato do Censo Demográfico constituir na única fonte de dados disponíveis para o estudo dos movimentos migratórios no Brasil.

## 5 - Bibliografia

CARVALHO, José Alberto M. Estimativas indiretas e dados sobre migrações in Revista Brasileira de Estudos de População, 2(1): 31-73, 1975.

MARTINE, George. Sugestões para o Censo Demográfico: Migrações Internas, Estudos CEBRAP, 21, jul-set, 1979, pp. 147-158.

\_\_\_\_\_, Os dados censitários sobre migrações internas: evolução e utilização, in Censos, Consensos e Contra-Sensos, ABEP, III Seminário Metodológico dos Censos Demográficos, Outro Preto, 1984, p. 183-214.

### 3 - Algumas Sugestões

As sugestões propostas são baseadas no pressuposto que o Censo Demográfico é a única fontes de dados oficiais para o estudo dos movimentos migratórios.

#### 3.1. Quesitos

Com base nestas considerações, apresentam-se a seguir algumas sugestões:

a) Migração intramunicipal

Após o quesito 13 que pergunta se o indivíduo sempre morou na mesma zona domiciliar, incluir:

Há quantos anos mora nesta zona domiciliar?

Esta inclusão possibilitará o dimensionamento temporal da migração intramunicipal.

b) Migração por Estapas

Após o quesito 18 incluir:

Sigla da Unidade da Federação ou País estrangeiro em que nasceu.

O cruzamento deste quesito com o que identifique a UF de residência anterior permite que se tenha uma idéia das etapas migratórias.

c) Ocupação na Última Procedência

Sugere-se a inclusão de um quesito sobre a ocupação principal do migrante na última procedência.

Espera-se que com este quesito possa se fazer uma comparação direta entre ocupação anterior e atual podendo portanto, associar mobilidade espacial com a social.

d) Migração Sazonal ou Pendular

Informação não publicada pelo Censo de 1980

Excluir o quesito 27 que investiga se o indivíduo



metropolitanas. Sugere-se que as informações referentes a esta área sejam publicadas segundo o tamanho de cidades:

- pequenas
- médias
- grandes
- Áreas Metropolitanas

c) Migração Interestadual

Sugere-se a publicação da tabela com as informações referentes a não naturais da UF por tempo de residência e lugar de domicílio anterior (Tabela 3.3 do Censo de 1970).

d) Migração de Retorno

Publicar a seguinte tabela:

- . última procedência em termo de UF e situação de domicílio do natural do município por tempo de residência no município.

e) Tempo de Residência e/ou Procedência duma Data Fixa.

A inclusão de um quesito que averiguasse "onde você vi via numa certa data" permitiria a reconstituição da população re residente de determinada localidade em X anos anteriores ao Censo e comparar esta população reconstituída com a residente no momento do censo. Este processo é mais "recomendável" para as compa rações entre população "nativas" e "migrantes" por evitar a fuga dos "remigrantes" ou "migrante de retorno" quando esta é feita utilizando-se o tempo de residência.

Além deste objetivo, a inclusão deste quesito tem a vantagem adicional de melhorar a informação sobre tempo de re sidência no atual município. Já foi mostrado por George Martine\* que esta informação apresenta problemas de preferência digital e erros de memória.

---

\* Vide: MARTINE, George (1979)